

DE OLHO NO MOSQUITO



FEBRE AMARELA

Hoje vamos nos estender um pouco mais, mas é por um bom motivo: falar da Febre Amarela. Quando abrimos qualquer site na Internet, muito raramente não vemos notícias relacionadas a esta doença. Mas você sabe o que é a Febre Amarela? Você sabe porque é importante falar sobre esta doença? Aliás, você sabe o que é esta doença?

A Febre Amarela é uma doença infecciosa febril aguda e é considerada não contagiosa, uma vez que para se adquirir a doença é necessário a picada do mosquito. E por falar em mosquito, que mosquitinho chato esse não é mesmo? No caso da Febre Amarela, a mesma possui como mecanismo de transmissão da doença, a picada do mosquito que é portador do vírus. A Febre Amarela possui dois ciclos, um silvestre e outro urbano. No ciclo silvestre os responsáveis pela transmissão são os mosquitos do gênero *Haemagogus* e *Sabethes*. E quando falamos de ciclo urbano, o mosquito é o mesmo que transmite a Dengue, a Febre Zika e a Chikungunya, o *Aedes aegypti*.

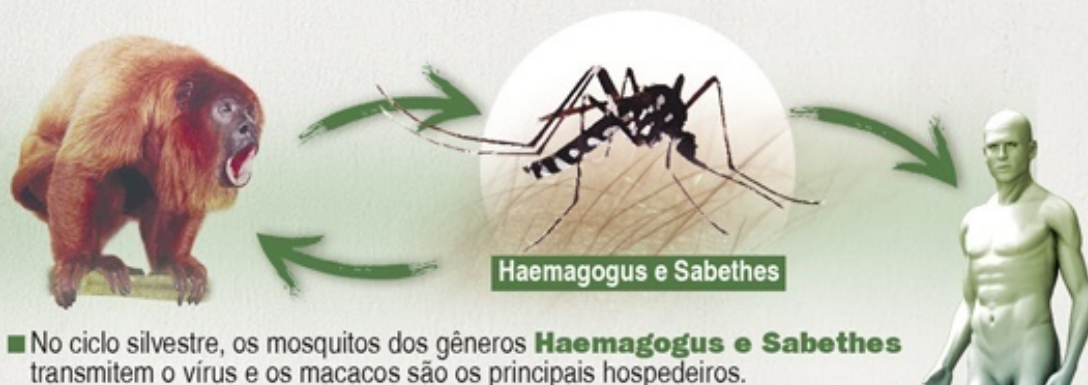
Segundo o site da FioCruz, “a infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a febre amarela ou tomado a vacina contra ela circula em áreas florestais e é picada por um mosquito infectado. Ao contrair a doença, a pessoa pode se tornar fonte de infecção para o *Aedes aegypti* no meio urbano. Além do homem, a infecção pelo vírus também pode acometer outros vertebrados. Os macacos podem desenvolver a febre amarela silvestre de forma inaparente, mas ter a quantidade de vírus suficiente para infectar mosquitos”. É importante reforçar que uma pessoa não transmite a doença diretamente para outra. Na imagem abaixo, podemos ver como se dá a transmissão do vírus:

Entenda a doença

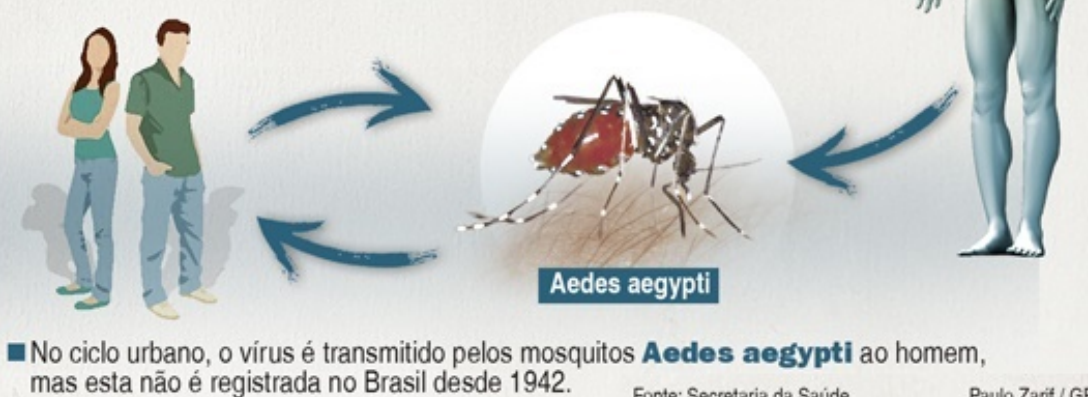
O ciclo

No Brasil, a doença é classificada como silvestre ou urbana, sendo que o vírus transmitido é o mesmo. A diferença é o mosquito vetor envolvido na transmissão.

SILVESTRE



URBANO



Fonte: Secretaria da Saúde

Paulo Zarif / GES

As manifestações da Febre Amarela são repentinas e podem ser resumidas cansaço, dor de cabeça, dor muscular, calafrios, náuseas e vômitos por cerca de três dias, além de febre alta. A forma grave da doença costuma ser mais rara, e acontece após um período de bem-estar de dois a três dias. Em sua forma mais grave podem ocorrer insuficiências hepática e renal, manifestações hemorrágicas (sangramentos nas gengivas, nariz, ouvido entre outros locais), cansaço intenso e icterícia onde os olhos e a pele adquirem a cor amarela. Neste período tanto a diarreia quanto os vômitos têm aspecto escurecido, semelhante a borra de café.

A grande maioria dos infectados se recupera bem e adquire imunidade permanente contra a doença, mas de acordo com os danos causados no organismo, a fase grave da doença pode levar a morte no período de sete a dez dias. Por isso é importante que as pessoas fiquem atentas aos sinais e sintomas, que podem ser confundidos com de outras doenças, e procurar ajuda profissional.

As pessoas tem que ter entendimento, que atualmente não temos um medicamento para combater o vírus da febre amarela, e assim o tratamento consiste em tratar os sintomas, principalmente com a reposição de líquidos para se evitar as formas mais graves da doença. É importante lembrar que não se deve usar AAS e Aspirina para tratar tais sintomas, pois podem ajudar no surgimento das manifestações hemorrágicas.

O mosquito se prolifera em qualquer local que tenha água parada, como pneus, latas, caixas d'água, plantas e até mesmo em tampinhas de garrafa. Por isso é importante realizar medidas preventivas em casa e nos quintais. Para se eliminar o mosquito já adulto, algumas cidades fazem a aplicação de inseticidas (fumacê), mas este só é utilizado em casos extremos, de surtos e epidemias, e quando as ações preventivas falham ou não são adotadas. Há também no mercado um grande número de

inseticidas (para combater o mosquito adulto) e de protetores corporais (repelentes) para evitar a picada do mosquito, que devem ser usados de acordo com as instruções no rótulo da embalagem.

Além de tais medidas, é importante comparecer a uma unidade de saúde, com o cartão de vacinação, para a vacinação contra a febre amarela. No caso de perda do cartão, procure orientações em cada unidade de como proceder para a confecção de outro. A perda do cartão não deve ser impedimento para não se tomar a vacina. Na imagem abaixo, podemos visualizar como é o esquema vacinal:

Orientações para a vacinação contra febre amarela



INDICAÇÃO	ESQUEMA
6 meses a 9 meses de idade incompletos	A vacina está indicada somente em situações de emergência epidemiológica ou viagem para área de risco
9 meses até antes de completar 5 anos	1 dose aos 9 meses de idade 1 dose de reforço aos 4 anos* <small>* Se a criança não foi vacinada aos 9 meses, deve tomar a vacina e o reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses</small>
PESSOAS A PARTIR DE 5 ANOS	
Que receberam 2 doses da vacina	Estão imunizados e não precisam mais se vacinar.
Que receberam uma dose única da vacina	Devem tomar o reforço ainda que sejam adultos.
Que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	Administrar a 1ª dose da vacina + 1 dose de reforço após 10 anos
60 anos e mais (nunca vacinada ou sem comprovante de vacinação)	Apenas após avaliação médica
Gestantes	A vacinação é contraindicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação.
Lactantes de crianças com até 6 meses de idade	A vacinação é contraindicada até a criança completar 6 meses de idade. Caso tenham recebido a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso por 28 dias após vacina.
Viajantes	<ul style="list-style-type: none"> Viagens internacionais: seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional Viagens para áreas com recomendação de vacina no Brasil: vacinar, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de 1ª vacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação







O site do Ministério da Saúde disponibilizou em seu Blog, algumas perguntas e respostas acerca da Febre Amarela, que podem ser conferidas nos links:

<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas/52216-faqms-perguntas-e-respostas-sobre-a-febre-amarela>

<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/52300-mitos-e-verdades-sobre-a-febre-amarela>

Além do Blog, há também a página oficial do [Ministério da Saúde no Facebook](#), onde é possível ver dicas e ter informação de várias doenças e programas do Governo. Não deixem de curtir e se informar: <https://www.facebook.com/minsaude>

The image shows a screenshot of the Facebook page for 'Febre Amarela' (Yellow Fever) by the 'Ministério da Saúde' (Ministry of Health). The page has a yellow header with the text 'Informação pra todos, vacina pra quem precisa.' and a hashtag #FebreAmarela. Below the header, there are navigation options like 'Curtiu', 'Seguindo', and 'Compartilhar'. A photo post is visible with the text 'A FIBROMIALGIA TEM TRATAMENTO NO SUS!'.

**NÃO ADIANTA APENAS
MATAR O MOSQUITO**
Não podemos deixar ele nascer.
E isso depende de todos nós.

Curtam A Página do [FOCO NA NOTÍCIA](#) no Facebook! Divulguem! Compartilhem Informação!

Fontes:
<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>

<http://www.saude.mg.gov.br/febreamarela>

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/descricao-da-doenca-febreamarela>

<http://foconanoticia.com.br/noticia/1030/de-olho-no-mosquito> em 17/07/2018 22:06